
Fausto **Lopo** Patrício de **Carvalho**



Dados pessoais

Nasceu na Guarda, a 15 de Maio de 1890, filho de Lopo José de Figueiredo Carvalho e Leopoldina dos Anjos Patrício de Carvalho. Jubilou-se a 15 de Maio de 1960, falecendo a 23 de Maio de 1970.

Dados académicos e profissionais

Escola

FMUC

Títulos académicos, cargos e funções

- 1912-18 2º Assistente interino da 3ª secção - Faculdade de Ciências de Coimbra
- 1916 Licenciatura
- 1916 2º Assistente interino da 8ª classe, FMUC
- 1916 Clínico adjunto nas enfermarias de 1ª Clínica Médica, Propedêutica, Terapêutica e Pediatria nos Hospitais da Universidade de Coimbra
- 1917 2º Assistente efectivo da 8ª classe, FMUC
- 1917 Clínico da Maternidade dos HUC
- 1917-18 Clínico dos Serviços de Urgência nos HUC
- 1918 1º Assistente efectivo da 8ª classe, FMUC
- 1918-19 Regência dos cursos práticos de 1ª Clínica Médica e de Clínica Terapêutica, FMUC
- 1919 Doutoramento, FMUC
- 1919 Regência do curso de Propedêutica Médica, FMUC
- 1919 Professor Ordinário, FMUC
- 1922 Professor Ordinário de Psiquiatria da FMUL (não tomou posse)
- 1924 Reintegrado como Professor Ordinário, FMUC
- 1927 Professor Catedrático de Propedêutica Médica, FMUL
- 1927-33 Regência cumulativa do Curso de Prática de Análises e do Curso de Semiótica Laboratorial
- 1927 Director do Serviço de Propedêutica do Hospital Escolar de Santa Marta
- 1930 Director e fundador da Clínica de Doenças Pulmonares no Hospital Escolar Santa Marta
- 1934 Professor Catedrático de Doenças Pulmonares, FMUL
- 1934 Criação da Clínica de Doenças Pulmonares – Hospital Escolar de Santa Marta

1955 Director do Serviço Tisiologia – Hospital de Santa Maria

Especialidade

Pneumologia

Tisiologia

Estágios

1913 Serviços Clínicos do Sanatório Sousa Martins (Guarda)

1928 Missão de estudo à Suíça e Itália

1929 Missão de estudo à Espanha, França, Suíça, Alemanha, Dinamarca, Holanda e Bélgica

Prémios

1914 Prémio Barão Castelo de Paiva

1915 Prémio Barão Castelo de Paiva

1915 Prémio Alvarenga

Louvores e Condecorações

Ordem de Carlos III de Espanha

Grande Oficial da Ordem da Instrução Pública

Oficial da Legião de Honra (França)

Comendador da Ordem de Leopoldo da Bélgica

Grande Oficial da Ordem de Santiago de Espada (Portugal)

Doutor *Honoris Causa* pela Universidade de Paris (França)

Cargos em Sociedades Científicas e Profissionais

1956 Sócio Efectivo da Academia das Ciências (Correspondente desde 1934)

Membro honorário do Centro de Estudos Médicos de Tuberculose, Brasil

Membro honorário da Sociedade Brasileira de Tuberculose

1937 Presidente da União Internacional contra a Tuberculose

1965 Membro honorário da Academia de Medicina do Rio de Janeiro

Outras Actividades

1917 Membro da Comissão Central de Assistência aos Militares Tuberculosos

1917-19 Professor de um curso livre de Tuberculose Pulmonar na FMUC

1919 Membro da Comissão, nomeada pela FMUC, para proceder à Instalação de um sanatório para tuberculosos pobres nas vizinhanças de Coimbra

1928 Nomeado para a Comissão de obras do Hospital Escolar de Santa Marta

1931-38 Presidente da Assistência Nacional aos Tuberculosos (ANT)

1932 Nomeado para a Comissão Técnica do Hospital Escolar de Santa Marta

1937 Organizador do X Congresso da União Internacional Contra a Tuberculose (Lisboa)

Alguns trabalhos publicados

- 1923 *A tuberculose social : considerações sobre a sua profilaxia.* Lopo de Carvalho. Porto, Tipografia Sequeira, Limitada. Relatório apresentado á Comissão Permanente de Profilaxia da Tuberculose
- 1925 *Tuberculose e gravidez.* Lopo de Carvalho. Porto : Tipografia Sequeira. Conferência lida na Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa
- 1938 *Angiopneumografia : sua importância para a interpretação das radiografias torácicas.* Lopo de Carvalho. Lisboa, [s.n.]. Sep. de Imprensa Médica, Ano 4(17)
- 1942 *Lições de tisiologia.* Lopo de Carvalho. Lisboa, Liv. Luso-Espanhola

Conta mais de uma centena de trabalhos publicados

Outras informações

Filho de um conhecido tisiologista, Lopo José Figueiredo de Carvalho, foi ele mesmo uma destacada figura da pneumologia e tisiologia.

Iniciou a sua carreira em Coimbra e foi transferido para a FMUL, em 1927, como professor de Propedêutica Médica.

Matias Boleto Ferreira de Mira, Manuel Ferreira de Mira, Luís Simões Raposo e Lopo de Carvalho foram os primeiros investigadores do Instituto Rocha Cabral.

Adaptou a angiografia de Egas Moniz aos estudos pulmonares, com a Angiopneumografia, em 1931.

Personalidade com múltiplos interesses culturais, era também licenciado em Filosofia pela Universidade de Coimbra (1913) e foi professor de Mineralogia, Petrologia e Cristalografia na Faculdade de Ciências de Coimbra.

Transitou do antigo Hospital Escolar de Santa Marta para o Hospital de Santa Maria, onde se manteve até à jubilação, em 1960.

Em 1961, foi proposto pela Academia das Ciências para Prémio Nobel, juntamente com Reynaldo dos Santos.

Na sua cidade natal (Guarda), bem como no Porto e Feijó (Almada), há ruas com o seu nome.

Em Lisboa existe também a Quinta do Prof. Lopo de Carvalho, à Junqueira.